



The Book “Um Caminho sob o Olhar de Maria” (“A Path Under the Gaze of Mary” – 2013) it is a biography of Sister Lucia, written by her fellow sisters with precious unpublished documents from the same visionary of Fátima.

“I felt my spirit inundated by a mystery of light that is God and in Him I saw and heard: the point of a lance like a flame that is detached, touches the axis of the earth, and it trembles: mountains, cities, towns and villages with their inhabitants are buried. The sea, the rivers, the clouds, exceed their boundaries, inundating and dragging with them, in a vortex, houses and people in a number that cannot be counted. It is the purification of the world from the sin in which it is immersed. Hatred, ambition, provoke the destructive war. After I felt my racing heart, in my spirit a soft voice said: ‘In time, one faith, one baptism, one Church, Holy, Catholic, Apostolic. In eternity, Heaven!’ This word ‘Heaven’ filled my heart with peace and happiness in such a way that, almost without being aware of it, I kept repeating to myself for a long time: Heaven, Heaven.”

Portuguese

“E senti o espírito inundado por um mistério de luz que é Deus e N’Ele vi e ouvi, – A ponta da lança como chama que se desprende, toca o eixo da terra, – Ela estremece: montanhas, cidades, vilas e aldeias com os seus moradores são sepultados. O mar, os rios e as nuvens saem dos seus limites, transbordam, inundam e arrastam consigo num redemoinho, moradias e gente em número que não se pode contar, é a purificação do mundo pelo pecado em que se mergulha. O ódio, a ambição provocam a guerra destruidora! Depois senti no palpitar acelerado do coração e no meu espírito o eco duma voz suave que dizia: – No tempo, uma só Fé, um só Batismo, uma só Igreja, Santa, Católica, Apostólica. Na eternidade, o Céu! Esta palavra Céu encheu a minha alma de paz e felicidade, de tal forma que quase sem me dar conta, fiquei repetindo por muito tempo: – O Céu! O Céu!”

esi ajoelhei-me no meio, junto ao degrau da mesa da Co-
munição e pedi a Jesus que me fizesse conhecer qual era a sua
Vontade. Habituada como estava, a exor que as ordens dos su-
periores são a expressão certa da Vontade de Deus, não podia
exor que esta o não fosse. E proflava, meio aberta, sob o peso
duma nuvem escura que parecia pairar sobre mim, com o
rosto entre as mãos, esperava sem saber como, sem resposta.
Senti então, que uma mão, amiga, carinhosa e maternal
me toca no ombro, levanto o olhar e vejo a querida Mãe do
Céu. « Não temas, quiz Deus provar a tua obediência, fé e hu-
mildade, estás em paz e escreve o que te mandam, não fôrém
o que te é dado entender do seu significado. Depois de escri-
to encerra-o num envelope, fecha-o e lacra-o e escreve por
fora, « que só pode ser aberto em 1960, pelo Sr. Cardeal Pa-
triarca de Lisboa ou pelo Sr. Bispo de Seivria ».

E senti o espírito inundado por um mistério de luz
que é Deus e N'Ele vi e ouvi, - A ponta da lança como
chama que se desprende, toca o eixo da Terra, - Ela estreme-
ce, montanhas, cielades, vilas e aldeias com os seus mora-
dores são sepultados. - O mar, os rios e as nuvens, saem
dos seus lezítes, transbordam, inundam e arrastam consi-
go num redemoinho, moradias e gente em numero
que se não pode contar, é a purificação do mundo
pelo pecado em que se mergulha. - O ódio, a ambi-
ção provocam a guerra destruidora! - Depois senti
no palpitante acelerado do coração e no meu espírito o
eco d'uma voz suave que dizia: - No tempo, uma só
fé, um só Batismo, uma só Igreja, Santa, Católica,
Apostólica: - Na eternidade, o Céu » !

Esta palavra « Céu » eueheu a minha alma de paz e
jelicidade, de tal forma que, quando sem me dar conta,
fiquei repetindo por muito tempo, - O Céu! O Céu!

Apensas passou a maior força do sobrenatural, fei escre-
ver e fi-lo sem dificuldade, no dia 3 de Janeiro de 1944,
de joelhos apoiada sobre a cama que me serviu de mesa.

Avé-Maria!